



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
4º CÓRGRESO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
1º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
em Pediatria



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Dois Casos De Hepatite Auto-Imune Com Anti-Músculo Liso De Padrão Vascular – Variantes De Apresentação Laboratorial Típica

Autores: BRUNA DOS SANTOS IBIAPINA NERES (FMUSP), KARINA LUCIO DE MEDEIROS BASTOS (FMUSP), ALINE SARAIVA GALIZA (FMUSP), JESSICA LOPES MENDONÇA DE FREITAS (FMUSP), CARINA CANAL (FMUSP)

Resumo: Introdução: A hepatite autoimune (HAI) é caracterizada por inflamação hepática crônica e progressiva, soropositividade de autoanticorpos e níveis elevados de imunoglobulina sérica. Em crianças e adolescentes a AIH tem um fenótipo mais agressivo e o tratamento precoce é chave para a remissão da doença e evitar lesão hepática irreversível. Relato do caso: Paciente 1: I.R, sexo feminino, 2 anos, iniciou quadro de icterícia progressiva, hipocolia e sonolência, associado a elevação de transaminases e deterioração da função hepática. Na internação, foi aventada hipótese de HAI e frente a gravidade, recebeu pulsoterapia com metilprednisolona (10 mg/kg/dia), por 03 dias, com melhora progressiva clínica e laboratorial. Posteriormente realizou biópsia hepática, que mostrou achados típicos de hepatite autoimune e apresentou anticorpo anti-músculo liso de padrão vascular. Paciente 2: P.V.M., sexo masculino, 10 anos, iniciou quadro de hiporexia, emagrecimento, icterícia, acolia fecal, colúria e elevação de enzimas hepáticas. Autoanticorpos: anti-LKM1 1/160, FAN 1/320 e AML padrão vascular. Biópsia hepática com achados clássicos de HAI. Iniciou prednisona e azatioprina, com boa evolução clínico-laboratorial. Discussão: A HAI tipo 1 geralmente apresenta o anticorpo antinuclear (ANA) e /ou Anticorpo anti-músculo liso (AML) padrões vascular e glomerular e HAI tipo 2 o anticorpo anti fígado-rim (Anti LKM1) e/ou Anticorpo anti-citosol hepático tipo 1 (Anti-LC1). O AML na imunoflorescência pode ter 3 padrões: V (vasos), G (glomérulos) e T (túbulos). O padrão V está presente em inflamação hepática não autoimunes e em doenças autoimunes que não afetam o fígado e em infecções virais, já os padrões G e T são indicativos de AIH. Conclusão: O presente estudo é um relato de dois casos de pacientes com HAI confirmados através do histopatológico e que apresentam AML padrão vascular. Apesar da literatura demonstrar que não se trata de um anticorpo padrão para HAI, pode corroborar para o diagnóstico de forma não habitual.